

Fédération Internationale d'Education Physique - FIEP FIEP Bulletin On-line

ISSN-0256-6419 – Impresso ISSN 2412-2688 - Eletrônico Vol. 93, Nº 02, Ano 2023, p. xx-xx www.fiepbulletin.net



Artigo Original

2 TENDÊNCIAS DE COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO ENTRE

3 ESTUDANTES DO SUL DO BRASIL

Lilian Messias Sampaio Brito¹, Deise Cristiane Moser², Maiara Cristina Tadiotto³, Francisco José
 de Menezes-Junior⁴, Ana Cláudia Kapp Titski⁵, Fabrício Cieslak⁶, Patricia Ribeiro Paes Corazza⁻,
 Jorge Mota⁶, Luis Paulo Gomes Mascarenhas⁶, Neiva Leite¹o
 ¹Ph.D., Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Brasil;

²Master, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil; 8 9 ³Ph.D., Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Brasil; 10 ⁴Master, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Brasil; ⁵Ph.D., Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Brasil; 11 ⁶Ph.D., Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Brasil; 12 13 ⁷Ph.D, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Brasil; 14 ⁸Ph.D., Universidade do Porto, Portugal; ⁹Ph.D., Universidade Estadual do Centro-Oeste, Irati, Brasil; 15 16 ¹⁰Ph.D., Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Brasil and Universidade do Porto, Portugal

17 18 doi:10.16887/93.a2.09

19

20

21

22

23 24

25

26

27 28

29

30

31

32

Resumo

Introdução: O comportamento sedentário tem sido motivo de preocupação para os pesquisadores no mundo, especialmente no Brasil. Objetivo: Este estudo comparou a atividade física moderada-vigorosa e o comportamento sedentário em dois anos de dois levantamentos (2008 e 2017), relacionando esses comportamentos à circunferência abdominal. Métodos: Estudo transversal, com 1.783 alunos, de ambos os sexos, com idade entre 10 e 17 anos: 2008 (n = 977) e 2017 (n = 806). Os estudos foram realizados em escolas públicas de um município do sul do Brasil. O nível de atividade física foi avaliado por meio de um questionário de gasto energético. A circunferência abdominal foi considerada alta ≥ 75º percentil para idade e sexo. Os estudantes foram agrupados de acordo com os níveis de atividade física moderada-vigorosa. O tempo sentado foi considerado comportamento sedentário. Resultados: A proporção de meninos ativos em 2008 (62,2%) foi maior

- do que em 2017 (34,1%; p <0,001), enquanto a frequência de obesidade abdominal 33 34 foi maior em 2017 (meninos 36,3%, meninas 25,5%) do que em 2008 (15,7% e 10,5%; p <0,001, respectivamente). Em 2017, houve um aumento de 2,8 vezes no 35 risco de prevalência de circunferência abdominal aumentada em relação a 2008 (p 36 <0,001), que foi diretamente relacionado ao aumento de 16,5 vezes no risco de 37 comportamento sedentário elevado (p <0,001) e duas vezes de aumento em quem 38 pratica atividade física moderada-vigorosa < 60min / dia (p <0,001). Conclusão: 0 39 risco de obesidade abdominal aumentou na última década em ambos os sexos, o 40 que parece ser principalmente devido ao comportamento sedentário, além do 41 menor nível de atividade física moderada-vigorosa em meninos. 42
- 43 *Palavras-chave:* Comportamento sedentário, Circunferência abdominal, 44 Antropometria, Adolescentes, Atividade física.

Original Article

46 TRENDS IN SEDENTARY BEHAVIOR AMONG THE SOUTH

47 BRAZILIAN STUDENTS

Abstract

45

48

Introduction: Sedentary behavior has been a matter of concern for researchers 49 around the world, especially in Brazil. Objective: This study compared the 50 moderate-vigorous physical activity and sedentary behavior between the years of 51 52 two surveys (2008 and 2017), relating these behaviors to waist circumference. Methods: Cross sectional study, included 1783 students, both sexes, aged 10 to 17 53 years were considered: 2008 (n = 977) and 2017 (n = 806). The studies were 54 carried out in public schools in the municipality of southern Brazil. The level of 55 56 physical activity was assessed through an energy expenditure questionnaire. The 57 waist circumference was considered high ≥75th percentile for age and sex. The students were grouped according to the levels of moderate-vigorous physical 58 activity. Sitting time was used as a proxy of sedentary behavior. Results: The 59 proportion of active boys in 2008 (62.2%) was higher than in 2017 (34.1%; p 60 <0.001) while the frequency of abdominal obesity was higher in 2017 (boys 36.3%. 61 girls 25.5%) than in 2008 (15.7% and 10.5%; p <0.001, respectively). In 2017, 62 there was a 2.8 times increased prevalence risk of increased WC compared to 63 64 2008(p < 0.001), which was directly related to 16.5 times increase in the risk of elevated sedentary behavior (p <0.001) and two times increase who practice 65 moderate-vigorous physical activity <60min/day (p <0.001). **Conclusion:** The risk 66 of abdominal obesity increased during the last decade in both sexes, which appears 67 68 to be mainly due to the sedentary behavior, in addition to the lower level of moderate-vigorous physical activity in boys. 69

70 *Keywords*: Sedentary behaviors, Waist circumference, Anthropometry, 71 Adolescents, Physical activity.

Article original

74 TENDANCES DU COMPORTEMENT SÉDENTAIRE CHEZ LES

75 ÉTUDIANTS DU SUD DU BRÉSIL

76 **Résumé**

73

77 78

79 80

81

82

83 84

85

86

87

88

89

90

91 92

93

94

95

96

97

98

Introduction: Le comportement sédentaire a été un sujet de préoccupation pour les chercheurs du monde entier, en particulier au Brésil. Objectif: Cette étude a comparé une activité physique modérée à vigoureuse et un comportement sédentaire sur deux ans de deux enquêtes (2008 et 2017), en reliant ces comportements au tour de taille. **Méthodes:** Étude transversale, auprès de 1 783 élèves, des deux sexes, âgés de 10 à 17 ans : 2008 (n = 977) et 2017 (n = 806). Les études ont été menées dans des écoles publiques d'une municipalité du sud du Brésil. Le niveau d'activité physique a été évalué à l'aide d'un questionnaire sur la dépense énergétique. Le tour de taille était considéré comme élevé ≥ 75e centile pour l'âge et le sexe. Les élèves ont été regroupés selon des niveaux d'activité physique modérée à vigoureuse. Le temps passé assis était considéré comme un comportement sédentaire. Résultats: La proportion de garçons actifs en 2008 (62,2 %) était plus élevée qu'en 2017 (34,1 %; p <0,001), tandis que la fréquence de l'obésité abdominale était plus élevée en 2017 (garçons 36,3 %, filles 25,5 %) qu'en 2008 (15,7 % et 10,5 %; p<0,001, respectivement). En 2017, il y a eu une augmentation de 2,8 fois du risque de prévalence d'augmentation du tour de taille par rapport à 2008 (p < 0,001), ce qui était directement lié à l'augmentation de 16,5 fois du risque de comportement sédentaire élevé (p < 0,001) et deux fois plus élevé chez ceux qui pratiquent une activité physique modérée-vigoureuse < 60min/jour (p < 0,001). **Conclusion:** Le risque d'obésité abdominale a augmenté au cours de la dernière décennie chez les deux sexes, ce qui semble être principalement dû à un comportement sédentaire, en plus du niveau inférieur d'activité physique modérée à vigoureuse chez les garçons.

99 100 101

Mots clés: Comportement sédentaire, Circonférence abdominale, Anthropométrie, Adolescents, Activité physique.

106

107

Artículo original

TENDENCIAS EN EL COMPORTAMIENTO SEDENTARIO ENTRE ESTUDIANTES

DEL SUR DE BRASIL

Resumen

108 109 110

111112

113

114

115116

117

118

119 120

121

122

123124

125

126

127

128

129

130 131 Introducción: El comportamiento sedentario ha sido motivo de preocupación para investigadores de todo el mundo, especialmente en Brasil. Objetivo: Este estudio comparó la actividad física moderada-vigorosa y el comportamiento sedentario en dos años de dos encuestas (2008 y 2017), relacionando estos comportamientos con la circunferencia de la cintura. Métodos: Estudio transversal, con 1.783 estudiantes, de ambos sexos, con edades entre 10 y 17 años: 2008 (n = 977) y 2017 (n = 806). Los estudios se realizaron en escuelas públicas de un municipio del sur de Brasil. El nivel de actividad física se evaluó mediante un cuestionario de gasto energético. La circunferencia de la cintura se consideró alta ≥ percentil 75 para la edad y el sexo. Los estudiantes fueron agrupados de acuerdo con los niveles de actividad física moderada-vigorosa. El tiempo sentado se consideró un comportamiento sedentario. **Resultados:** La proporción de niños activos en 2008 (62,2%) fue mayor que en 2017 (34,1%; p <0,001), mientras que la frecuencia de obesidad abdominal fue mayor en 2017 (niños 36,3%, niñas 25,5%) que en 2008 (15,7% y 10,5%, p<0,001, respectivamente). En 2017, hubo un aumento de 2,8 veces en el riesgo de prevalencia de aumento de la circunferencia de la cintura en comparación con 2008 (p < 0,001), lo que estuvo directamente relacionado con el aumento de 16,5 veces en el riesgo de alto sedentarismo (p < 0,001) y el doble en quienes practican actividad física moderada-vigorosa < 60min/día (p < 0,001). **Conclusión:** El riesgo de obesidad abdominal ha aumentado en la última década en ambos sexos, lo que parece deberse principalmente al comportamiento sedentario, además del menor nivel de actividad física moderada-vigorosa en los varones.

132133134

135

Palabras clave: Sedentarismo, Circunferencia abdominal, Antropometría, Adolescentes, Actividad física.

Introduction

- In the past decade, children and adolescents' sedentary behavior (SB) have increased, which is attributable primarily to technological entertainment activities (ARAÚJO, 2022; BANDEIRA, 2018; KRAFFT, 2023; RIBEIRO, 2020). Studies indicate that the increased spending time watching television, playing video games, and even using smartphones excessively, leads to reduced sleeping time, which contributes to inadequate eating habits that damage children and adolescents' health (BANDEIRA, 2018; TEIXEIRA, 2020). The reduced participation in physical activities (PA) and the higher caloric consumption have led to an increase in cardiometabolic diseases that decrease the quality of life in
- have led to an increase in cardiometabolic diseases that decrease the quality of life in adolescence and adulthood (TEIXEIRA, 2020). Increased body weight and the accumulation of visceral fat is also prejudicial to their health because the increased systemic inflammation, which is associated with type 2 diabetes, high blood pressure and cholesterol, and some types of cancer (KONING, 2015; CARSON, 2016; TEIXEIRA, 2020).
 - Accordingly, PA has been identified as an important component in a healthy lifestyle, together with adequate nutrition, both of which improve all aspects of adolescents' lives and development. Regular and adequate PA should be recognized as an essential element to normal growth and development during adolescence, as well as reduced risk of future diseases (PeNSE, 2021; WHO, 2020). To In order to obtain these health benefits the current international recommendation that adolescents should practice at least 60 minutes of moderate to vigorous intensity physical activitivies (MVPA) for at least five days of the week, including muscle strength and stretching activities at least three a week (WHO, 2021).

However, despite these recommendations, practicing MVPA regularly over 420 minutes per week is not part of most adolescents' daily reality (CARSON, 2016). Instead, the time adolescents devote to PA in their routines has declined and the time spent in SB has increased. Nonetheless, no published studies to date have evaluated the 10-year trend that Brazilian adolescents spends in practicing PA and having SB. In this sense, two different cohorts at distinct times that shows different patterns of behaviour have been shown important to analyze the influence of technological changes on MVPA and SB routines and potential sex differences. In addition, we performed a temporal analysis relating adolescents' behavioural changes and its association to the waist circumference, since these changes lead to general and abdominal obesity (KONING, 2015).

The fact that comparing two different groups of adolescents in different years brings indications of public policies and behaviors adopted for this population, as well as what has been the direction and role of physical activity in this age group. Based on these considerations, the objective of this study was to analyze changes in moderate—vigorous physical activity (MVPA), sedentary behavior (SB), and waist circumference (WC) over a period of time (2008 and 2017) in two cohorts of adolescents according to sex.

Methods

Sample and Ethics Committee

In both studies the public schools are different, but from the same municipality. In the 2008 study, the sample was representative and 2017 was for convenience. In the 2008 study, the schools included in the study were intentionally divided by Curitiba regions (north, south, east, west, and center). The schools were chosen by draw. In this way, one school from each region was included in the analyses. The students were evaluated according to their sex and age group. Probabilistic analysis was first performed on all students enrolled in each educational institution according to sex, before the sample size was evaluated according to the following criteria: (a) Total number of boys and girls; (b) 95% confidence interval; and (c) sample error of 5% and a prevalence of 50%, since the prevalence of risk factors in this population is unknown. The study was approved by the Ethics Committee on Research in Human Beings of the Federal University of Parana under registry CEP: 1466.131 / 2007-06 and CAAE:

190 0137.0.208.0007. The participants in the 2017 study were selected by simple random sampling, from a nominal list of all students according to the age range for the survey. Participants are also from one public school in the municipality of Curitiba. From the total, 806 students that answered all questionnaires were subjected to anthropometric assessments (weight and height) This research was approved by the Research Ethics Committee of University Positivo - Paraná (Opinion 2,751,691/ 2018 and CAAE Registry (80779117.3.3001.0102).

Participants and Design

The data for this observational and descriptive study was collected transversely as part of an epidemiological survey. The study sample comprised 1,783 students enrolled in public schools in the city of Curitiba, State of Paraná, in the years 2008 (n = 977) and 2017 (n = 806). 58.2% of the sample were girls (n = 1,039) and 41.8% (n = 744) were boys. The mean age was 14 years. Curitiba is in the southern region of Brazil, in the east of the state of Paraná, specifically in its less wavy part. It is the capital of the sixth most populous federative unit in Brazil. Curitiba uses the georeferencing system to enroll its students. That is why there are different socioeconomic levels in each school and region.

Instruments

The students were evaluated in their respective schools by by trained physical education professionals. Waist circumference (WC) were measured in the morning and students were instructed to wear light clothing. The WC was measured with flexible and inextensible tape, accurate to 0.1 cm. The WC was considered elevated if above the 75th percentile for age and sex, classified according to the approach adopted by Fernández (2004).

The level of physical activity (PA) was assessed through an energy expenditure questionnaire developed by Bouchard et al. (1983). The questionnaire consists of 96 periods, with activity recorded every 15-minutes, with daily activities classified into a continuum of nine intensity categories (with category 1 corresponding to the lowest intensity level), with the mean caloric expenditure is calculated for each recorded activity. According to the estimated caloric expenditure, students were classified into four groups: active (> 420 minutes of activity per week), sufficiently active (between 300 and 419 minutes of activity per week), insufficiently active (150–299 minutes of

activity per week), and inactive (less than 149 minutes of physical activity per week).

The durations of periods pertaining to lying down, sitting, light physical activity (LPA),
and moderate-vigorous physical activity (MVPA) were also recorded in minutes per
day. For analysis purposes, seated time was considered SB.

Statistical Analyses

The sample power of the study was calculated *a posteriori* using software program G* Power 3 with the number of individuals in the full sample (1,783) and MVPA as the dependent variable, OR: 2.078; prevalence of insufficient MVPA of 60%, α of 0.05 and proportion of students (54%) that were evaluated in 2008, which identified a power $(1 - \beta)$ of 1.00 for the binomial logistic regression.

The studied variables were expressed in means and standard deviations, as well as absolute and relative frequencies. Shapiro/Kolmogorov tests were used to assess used to assess normality of the data distribution. To estimate the differences between means, the Student t-test was applied for the parametric data while the Mann-Whitney U-test was adopted for non-parametric data. The categorical variables were assessed via Pearson / Yates chi-squared test. Odds ratio (OR) analysis with a 95% confidence interval (CI) was conducted to identify the chance of having high time in SB and WC, and insufficient PA between 2008 and 2017, adjusted for sex and age group. For all tests a significance level of 5% was used and the sample yielded 95% test power. The Statistic 10.0 (StatsoftR) software tool was used for all analyses.

Results

The general characteristics of the study are shown in Table 1. In the period 2008-2017, the mean age was similar for boys and girls. In 2008, both girls and boys were heavier and taller compared to schoolchildren in the 2017 study (p <0.001).

The girls in the 2017 study had higher abdominal circumference (25.4%) than girls in 2008 (10%, p <0.001). Mean time of MVPA and time lying down were higher for both sexes in the 2008 study, while the mean levels of PA level, sitting time and sedentary time were higher in the 2017 study. Boys and girls in the 2008 study were more active than those in the 2017 study (p <0.001), with exception in the group of girls who practice physical activity above 420 minutes / week. (Table 1).

Table 1 - Characteristics of adolescents analyzed. Curitiba, Paraná, PR, Brazil.

Variables	2008 girls (n=559)	2017girls (n=480)	p	2008 boys (n=418)	2017 boys n=326)	p
Age(years)	14,1 <u>+</u> 1,5	14,0 <u>+</u> 1,2	0,62	14,0 <u>+</u> 1,5	13,9 <u>+</u> 2,0	0,30
WC (cm)	64,3 <u>+</u> 10,5 ^a	66,6 <u>+</u> 8,4	<0,001*	76,6 <u>+</u> 9,4	70,3 <u>+</u> 9,4	<0,001*
MVPA (min/day)	25(0-640)	0(0-345)	<0,001**	85(0-545)	0(0-510)	<0,001**
LPA (min/day)	220(0-745)	255(15-600)	<0,001**	160(0-855)	240(30-585)	<0,001**
Sitting time(min/day)	510(0-1040)	615(195- 1110)	<0,001**	495(0-895)	615(90- 1020)	<0,001**
Time lying down(min/day)	580(0-1040)	525(90-900)	<0,001**	590(0-1040)	525(105- 1125)	<0,001**
PA <149 min/week	27.8 <u>+</u> 51.0	3.4 <u>+</u> 18.7	<0.0001**	22.0 <u>+</u> 45.7	3.7 <u>+</u> 19.4	0.01*
PA <299 -150 min/week	238.4 <u>+</u> 43.1	210	0.03*	240 <u>+</u> 38.4	210	0.003*
PA <419 -300 min/week	342.2 <u>+</u> 26.3	315	0.0001*	351.2 <u>+</u> 27.3	315	0.008*
PA >420 min/week	948.1 <u>+</u> 658.4	881.1 <u>+</u> 409.0	0.80	1055.1 <u>+</u> 528.8	914.7 <u>+</u> 503.8	0.004*

NOTE: Values expressed as means \pm SD; WC waist circumference; MVPA moderate-vigorous physical activity; LPA light physical activity; PA physical activity; * t test (parametric variables); for non-parametric variables; ** Mann-Whitney test;

255

256

257

Table 2 shows the relative frequencies of weight gain, increased circumference, and different cuts in physical activity levels between 2008 and 2017.

Table 2. Relative frequencies of abdominal circumference and different cuts in physical activity levels between 2008 and 2017. Curitiba, Paraná, PR, Brazil.

Variables	2008 girls (%) (n=559)	2017 girls (%) (n=480)	p	2008 boys (%) (n=418)	2017 boys (%) (n=326)	p
Abdominal obesity	10.0	25.4	<0,001*	15.1	36.2	<0.001*
> 420 minutes/week	34	30.8	<0.001*	62.2	34.1	<0.0001*
<419-300 minutes/week	4.8	3.3	0.58	4.5	1.8	0.35

150-299 minutes/week	11.5	2.3	0.69	8.6	3.1	0.92
<149 minutes/week	49.7	63.6	<0.001*	24.7	61.0	<0.0001*

Figure 1 presents a comparison between boys and girls in both periods in terms of the daily time (in minutes) spent in MVPA, LPA, sitting and lying down activities.

Figure 1. Chart of the changes in the practice of light, moderate-vigorous physical activities, sitting and lying down time in girls and boys between 2008 and 2017. A - Mean practice of MVPA (min / day); B - Mean time in LPA (min / day); C - Mean sitting time in (min / day); D - Mean of lying down time (min / day).

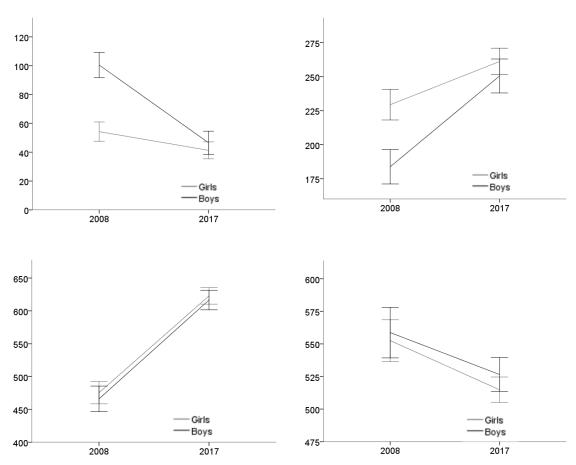


Table 3 shows the risk for changes in lifestyle and waist circumference adjusted for sex and age. Over the 10-year period analyzed in this study, there was a significant increase in the risk of elevated WC, insufficient PA levels and SB (p < 0.001).

Table 3- Risk of chance for changes in lifestyle and abdominal circumference. Curitiba, PR, Brazil.

	Odds Ratio OR	Confidence I	nterval (CI)	p
High WC	2.879	(2.215 -	3.740)	< 0.001
SB>300min/day	16.482	(7.947 -	34.181)	< 0.001
PA<420min/week	2.078	(1.682 -	2.567)	< 0.001

Note: WC(waist circumference); SB (sedentary behavior); PA (physical activity); * adjusted by sex and age ** reference 2008;

Source: The Author (2019)

Discussion

The present study compared the practice of physical activities, sedentary behavior, and abdominal obesity of two cohorts of adolescents over a period of 10 years (2008 and 2017) and revealed that adolescents evaluated in 2017 presented worse outcomes than those evaluated in 2008, corroborating with other studies (SCHAAN, 2019; YANG, 2019; WHO, 2020). Boys also presented lower frequency and time in MVPA than in playful activities. This reduction in PA and increase in SB in adolescents in recent years is worrisome. However, this is the first study that verified the time spent by Brazilian adolescents in physical activity and sedentary behavior in the period after 10 years.

Studies such as Yang et al. (2019) pointed out that the practice of physical activity reduces the excess risk associated with sitting time. According to the World Health Organization (WHO), children and adolescents should be encouraged to perform at least 60 minutes of MVPA daily and that PA performed in amounts over 60 minutes per day provides additional health benefits.

In 2018, the Global Action Plan on Physical Activity (2018–2030) first adopted the reduction of sedentary behavior as one strategy for the prevention and control of chronic global disease (MCMILLAN, 2015). From this perspective, a systematic review study showed that most Brazilian adolescents spent more than two hours per day on

screen time (RIBEIRO, 2020). Similarly, 36% of Americans, 59.2% of Spanish adolescents, and 80.6% of Canadians exhibit the same behavior (WHO, 2020). These alarming results generate the need for special attention to SB. In the present study, the risk of adolescents staying more than two hours per day in a sitting position increased approximately 16.5-fold over the last decade. In addition, students spent more time sitting in 2017, with a significant difference, showing that there was an increase in sedentary behavior.

Another similar study among American adolescents found that in 2001–2016, the estimated prevalence of watching television or video games for at least two hours in the general period remained low and stable and the estimated prevalence of computer use during leisure time increased across all age groups (WHO, 2020). In Brazil, television time has declined over the last ten years, so there has been a change in behavior among young people, particularly among boys, where cell phone and smartphone technology has gained adherence from the public, which we define as recreational time. Accompanying this increase, there was an increase in studies reporting strategies to reduce screen-time exposure (STIERLIN, 2015; GUERRA, 2016; WAFA, 2016).

Wafa et al. (2016) showed strong evidence that interventions aimed at reducing recreational time and increasing physical activity or adopting a healthier diet were effective for improving or maintaining weight. In contrast, Andermo et al. (2015) observed a small effect among interventions where the goal was to reduce sedentary behavior and therefore concluded that future studies should involve both children and families in strategies to reduce sedentary behavior.

In Brazil, the results of the National School Health Survey (PeNSE, 2021), which involved Brazilian adolescents in the ninth grade of elementary education throughout all regions of the country and used the cut-off point of >300 min/week to define MVPA, found that 44.0% of boys reported engaging in weekly physical activity (PA) for ≥300 minutes, while slightly more than 25.0% of girls were in this group. These results were similar to those found in our 2017 study (35.9% for boys). However, among girls, our results were higher than those found in PeNSE (54.8%) and higher than the average found in the state of Paraná (38.5%) (CUREAU, 2016). Another nationwide school-based study involving Brazilian adolescents aged 12−17 years in municipalities with >100,000 inhabitants, known as the Cardiovascular Risk Study in Adolescents (ERICA, 2016), showed that more than half of Brazilian adolescents living

in medium- and large-size cities does not reach the recommendation of at least 300 min/week of physical activity in leisure for health promotion. This percentage is even higher among girls, surpassing 70.0%. In Curitiba, 67.7% of the girls and 40.7% of the boys engaged in PA for >300 minutes/week, these frequencies were much higher than those found in our study, which is possibly because ERICA analyzed PA with a lower cut-off than ours (CURITIBA, 2018).

This study found that, in both years, the risk of elevated WC, insufficient PA levels and SB increased significantly among school children in the southern region of Brazil. These results support the concern that overweight and obesity levels are escalating. However, recent studies have begun to associate excess weight with behavioral factors such as sitting time associated with the use of cell phones, tablets and other electronics (STIERLIN, 2015; GUERRA, 2016; WAFA, 2016). Long periods of sitting may increase the accumulation of body fat in the abdominal region, a factor that leads to larger abdominal circumference sizes and other cardiometabolic risks, beginning in early childhood and extending into adult life. Previous studies have shown an association between increased visceral fat, abdominal obesity and increased hypertension, the onset of type 2 diabetes, and some types of cancer and cardiovascular diseases (YOUNG, 2016; RAJJO, 2017; GOLESTANZADEH, 2019; RING-DIMITRIOU, 2019; LIMA, 2020; PADILLA-MOLEDO, 2020; TOZO, 2020).

Interventions that stimulate the transition from complete physical inactivity to some activity, regardless of the amount or intensity of physical activity initially practiced, may have an immediate impact on the health of these adolescents. This strategy may be used complementary to programs aimed at maintaining or gradually increasing the practice of physical activity. Outdoor active leisure activities are suitable ways of promoting PA in adolescence (RAJJO, 2017; GOLESTANZADEH, 2019; RING-DIMITRIOU, 2019; LIMA, 2020).

Moderate intensity physical activities, such as walking, pedaling or playing sports, bring significant health benefits, especially in regard to energy balance and weight control (RING-DIMITRIOU, 2019; YOUNG, 2016). For adults, the recommendation of the American Heart Association is "Sit "Less, move more", because there is insufficient evidence regarding the exact amount of sedentary behavior negatively correlated with the maximization of the benefits to cardiovascular health (EKLUND, 2016). Ekelund et al. (2016) showed that one hour of MVPA daily can eliminate the harmful effects of eight hours of sitting time in men and women.

Nevertheless, sedentary screen time is likely to be more harmful to children and adolescents than to adults.

In the face of what is observed in adults, the question that many researchers have been asking themselves is: does the amount of physical activity practiced by more physically active children compensate for the possible effects of sedentary behavior on health? It is noteworthy that this was the first study that compared the behavior of Brazilian adolescents with different levels of PA over a 10-year period. However, there is a need for further research to clarify what exactly children do during the time spent sitting. It is presumed that they were on their cell phones or using their computers for recreation. In addition, due to the increased portability of electronic devices, the time spent in the lying position should also be considered and future studies should seek to identify the time spent on sleep and the time spent on electronic media. In this sense, it is known that the lying position has been used to watch television and, more recently, to use smartphones with various entertainment tools such as games and social media apps as these factors may affect sleep pattern and routine (WAFA, 2016; ANDERMO, 2020; WHO, 2020). The greater amount of time spent awake and the smaller amount of restful sleep can lead to daytime drowsiness, attention deficits and hinder the execution of daily activities, compromising their health as well as their performance at work and school (WAFA, 2016). Future studies should fill these gaps in order to allow a better understanding of the changes in the use of free time by young people.

This research has some limitations that should be taken into consideration. One of them is its cross-sectional, which not allow to make inferences of causality. Another limitation was the use of an activity recall questionnaire, which should be interpreted with caution. In addition, the participants were not assessed for sexual maturation, nutritional status, eating in front of the television, amount of time sitting spent with electronic devices and with other activities. On the other hand, the instruments most commonly used in epidemiological research and in clinical practice are questionnaires and group or individual interviews, which seek to identify the discrepancies between the actual and the desired body size, as well as associated feelings, emotions, behaviors and attitudes. In addition to being simple, practical, and cheap, they can be used in population studies and in clinical practice for a variety of purposes.

Conclusion

It is concluded that, the risk of prevalence of abdominal obesity increased in the
last decade in both sexes, appears to be associated with systemic inflammation. These
results raise the concern about the appearance of cardiometabolic risk factors in
schoolchildren. Moreover, the lower practice of MVPA in boys may be associated with
changes that more directly affected males, with more active daily activities being
replaced by sedentary activities. It is, therefore, important to reduce the sedentary
leisure habits among adolescents of both sexes, in addition to encouraging the practice
of MVPA, a habit that is associated with health promotion in all age groups.

Declaração de conflito de interesses

Não nenhum conflito de interesses no presente estudo.

Declaração de financiamento

- O presente trabalho foi realizado com apoio do CAPES e CNPq, Edital - CP 01/2016 -
- Programa Pesquisa para o Sistema Único de Saúde PPSUS edição 2015 Fundação
- Araucária –PR/ SESA-PR / CNPq/ MS-Decit

References

- Andermo S, Hallgren M, Nguyen TTD, Jonsson S, Petersen S, Friberg M, et al. School-related physical activity interventions and mental health among children: a systematic
- review and metaanalysis. Sports Med. Open. 2020;6:25.

- Araujo RHO, Werneck AO, Barboza LL, Ramírez-Vélez R, Martins CML, Tassitano RM, et al. Prevalence and sociodemographic correlates of physical activity and sitting time among South American adolescents: a harmonized analysis of nationally
- representative cross-sectional surveys. Int J Behav Nutr Phys Act. 2022;19(1):52.

- Bandeira AS, Silva KS, Sá SAM, Guerra PH, Mota J, Barbosa Filho VC. Effect of a multicomponent intervention on variables related to screen time in adolescents: a
- cluster-randomized controlled trial. Rev Bras Ativ Fis Saude. 2018;23:1-8.

Bouchard C, Tremblay A, Leblanc C, Lortie G, Savard R, Thériault. A method to assess energy expenditure in children and adults. Am J Clin Nutr. 1983;37(3):461-467.

- PeNSE. Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar PeNSE - 2019. Rio de Janeiro: Instituto
- Brasileiro de Geografia e Estatística, 2021.

- 423 Carson V, Tremblay MS, Chaput JP, Chastin, SFM. Associations between sleep
- duration, sedentary time, physical activity, and health indicators among Canadian
- 425 children and youth using compositional analyses. Appl Physiol Nutr Metab.
- 426 2016;41(6):S294S302.

- 428 Cureau FV, Silva TLN, Bloch KV, Fujimori E, Belfort DR, Carvalho KMB et al.
- 429 ERICA: inatividade física no lazer em adolescentes brasileiros. Rev Saúde Públ.
- 430 2016;50(supl 1):4s.

431

- 432 CURITIBA. Caderno Pedagógico Educação Integral. Prefeitura Municipal de Curitiba:
- 433 Secretaria Municipal da Educação. Caderno Pedagógico: Relatório do Sistema de
- 434 Vigilância Alimentar e Nutricional do Escolar (SISVAN) 2017. Prefeitura Municipal
- 435 de Curitiba: Secretaria Municipal da Educação. 2016a. Disponível em:
- 436 http://www.curitiba.pr.gov.br> [2018 dezembro]

437

- Ekelund J, Steene-Johannessen WJ, Brown MW, Fagerland N, Owen KE, Powell, et al.
- Does physical activity attenuate, or even eliminate, the detrimental association of sitting
- 440 time with mortality? A harmonized meta-analysis of data from more than 1 million men
- and women. Lancet. 2016; 388: 1302-1310.

442

- 443 Fernández JR, Redden DT, Pietrobelli A, Allison DB. Waist circumference percentiles
- 444 in nationally representative samples of African-American, European-American, and
- Mexican-American children and adolescents. J Pediatr. 2004;145(4):439-44.

446

- Golestanzadeh M, Riahi R, Kelishadi R. Association of exposure to phthalates with
- 448 cardiometabolic risk factors in children and adolescents: a systematic review and meta-
- analysis. Environ Sci Pollut Res. 2019; 26 : 35670–35686.

450

- Guerra PH, Farias Júnior JC, Florindo AA. Sedentary behavior in Brazilian children and
- adolescents: a systematic review. Rev Saúde Publ. 2016;50:9.

453

- 454 Krafft H, Boehm K, Schwarz S, Eichinger M, Büssing A, Martin D. Media awareness
- and screen time reduction in children, youth or families: a systematic literature review.
- 456 Child Psychiatry Hum Dev. 2023;54(3):815-825.

457

- 458 Koning L, Denhoff E, Kellongg Md, Ferranti DD. Associations of total and abdominal
- adiposity with risk marker patterns in children at high-risk for cardiovascular disease.
- 460 BMC Obes. 2015;2(1):15-21.

461

- 462 Lima TR, Moraes MS, Andrade JHC, Farias JM, Silva DAS. Fatores associados à
- 463 presença isolada e simultânea de excesso de peso e obesidade abdominal em
- adolescentes. Rev Paul Pediatr. 2020;38:e2018332.

465

- 466 McMillan R, McIsaac M, Janssen I. Family structure as a predictor of screen time
- among youth. Peer J. 2015; 3:e104.

- 469 Padilla-Moledo C, Fernández-Santos JD, Izquierdo-Gómez R, Esteban-Cornejo I, Rio-
- 470 Cozar, P, Carbonell-Baeza, et al. Physical Fitness and Self-Rated Health in Children and
- 471 Adolescents: Cross-Sectional and Longitudinal Study. Int J Environ Res Public Health.
- 472 2020;17:2413.

474 Rajjo T, Almasri J, Nofal AA, Farah W, Alsawas M, Ahmed AT, et al. The Association 475 of Weight Loss and Cardiometabolic Outcomes in Obese Children: Systematic Review 476 and Meta-regression, J Clin Endocrinol & Metabolism. 2017;102(3): 758–762.

477

478 Ribeiro EHC, Guerra PH, Oliveira AC, Silva KS, Santos P, Santos R, et al. Latin 479 American interventions in children and adolescents' sedentary behavior: a systematic 480 review. Rev Saúde Públ. 2020; 54(59): 1-13.

481

Ring-Dimitriou S, Krustrup P, Coelho-e-Silva MJ., Mota J, Seabra, A, Rego, C et al. 482 Could sport be part of pediatric obesity prevention and treatment? Expert conclusions 483 484 from the 28th European Childhood Obesity Group Congress. J Sport Health Sci. 2019; 8: 350-352.

485

486

487 Schaan CW, Cureau FV, Sbaraini M, Sparrenberger K, Kohl HW, Schaan BD. 488 Prevalence of excessive screen time and TV viewing among Brazilian adolescents: a 489 systematic review and meta-analysis. J Pediatr. 2019;95:155–65.

490

491 Stierlin AS, Lepeleere S, Cardon G, Dargent-Molina P, Hoffmann B, Murphy MH, et al. 492 A systematic review of determinants of sedentary behavior in youth: a DEDIPAC-study. 493 Int J Behav Nutr Phys Act. 2015;12:133.

494

495 Teixeira F, Mascarenhas LPG, Suzuki CS, Smouter L, Novello D. Prevalência de fatores 496 antropométricos e bioquímicos sobre o estado nutricional de adolescentes. RBONE 497 [Internet]. 19° de janeiro de 2019 [citado 24° de agosto de 2020];12(76):1067-7.

498

499 Tozo TA, Pereira BO, Menezes Junior FJ, Montenegro CM, Moreira CMM, Leite N. 500 Hypertensive measures in schoolchildren: risk of central obesity and protective effect of 501 moderate-to-vigorous physical activity. Arq Bras Cardiol. 2020;115(1):42-49.

502

503 Wafa SW, Aziz NN, Shahril MR, Halib H, Rahim M., Janssen, X. Measuring the Daily 504 Activity of Lying Down, Sitting, Standing and Stepping of Obese Children Using the 505 ActivPAL TM Activity Monitor. J Trop Pediatr. 2016;63(2):98-103. fmw052.

506

507 World Health Organization [homepage on the Internet]. Global action plan on physical 508 activity 2018-2030: more active people for a healthier world [cited 2020 Jul 8]. Avaliable from: https://www.who.int/ncds/prevention/physical-activity/global-action-509 510 plan2018-2030/en/

511

World Health Organization. WHO guidelines on physical activity and sedentary 512 513 behaviour. Geneva: World Health Organization, 2020 [cited 2020 Jul 8]. Available from: https://www.who.int/publications/i/item/9789240015128 514

515

516 Yang L, Cao C, Kantor ED, Long, HN, Xiaobin Z, Yikiung P, et al. Trends in Sedentary 517 Behavior Among the US Population, 2001-2016. JAMA. 2019;321(16):1587–1597.

- Young DR, Hivert MF, Alhassan S, Camhi SM, Ferguson JF, Katzmarzyk PT, et al. 519
- 520 Sedentary behavior and cardiovascular morbidity and mortality: a science advisory from
- the American Heart Association. Circulation. 2016;134:262-279. 521